

Neste ano de 2020, comemoramos os 30 anos da formalização do campo do Design na Universidade Anhembi Morumbi (UAM). Criado em 1990, o Curso de Moda foi o segundo da área no país e possui, desde então, uma exitosa trajetória. Nessa mesma década, surge o Curso de Design Digital (anteriormente denominado Educação Artística com ênfase em Multimídia) e, pouco depois, o curso de Design Gráfico. Em 2003, é lançado o Curso de Design de Games que, assim como Design Digital, foi pioneiro no país e um dos primeiros em todo o mundo. Em 2006, é criado o Curso Superior de Tecnologia em Animação (atualmente bacharelado em Design de Animação), segundo da área no Brasil. Neste mesmo ano, ainda, surge o curso de Design de Interiores. Além destes, a UAM também ofertou os cursos de Fotografia, Design de Embalagens e Design de Joias. Essa trajetória fez com que a UAM seja reconhecida como uma Instituição inovadora e referência no ensino do Design, conforme atestam indicadores e avaliações do MEC e de outros órgãos.

Essa trajetória também favoreceu a criação do Programa de Pós-Graduação em Design (PPG Design), cuja primeira turma de Mestrado teve início em 2006. Criou-se, desde esse momento, uma forte sinergia com a graduação, por meio das orientações de Iniciação Científica, de Trabalhos de Conclusão de Curso e aulas ministradas por docentes do PPG Design na graduação, assim como a qualificação dos docentes da graduação e de alunos graduados que cursaram nosso mestrado e nosso Doutorado, além de uma série de eventos e atividades compartilhadas.

Ao longo de 15 anos, observamos o desenvolvimento, quantitativo e qualitativo, do PPG Design por meio das dissertações, teses, produções técnicas, bibliográficas, artísticas, culturais e demais atividades desenvolvidas por seus docentes, discentes (37 em nível de mestrado e 33 em doutorado, atualmente) e os pouco mais de 200 egressos. As avaliações da CAPES evidenciam esse desenvolvimento, com a obtenção do conceito 5 no último ciclo avaliativo – alcançando nota máxima em todas as cinco dimensões avaliadas, sendo 17 dos 19 itens constituintes destas dimensões na ficha de avaliação. Outros números também podem colaborar neste pequeno mosaico que procuramos brevemente aqui formar. O perfil dos discentes e egressos indica que, no mestrado, 60% são mulheres com idade média, no momento de ingresso no Programa, de 36 anos; no doutorado, 58% são mulheres, com esta idade média subindo para 42 anos. O corpo docente é composto por 70% de mulheres, com idade média de 59 anos e tempo de titulação do doutorado de 19 anos. Todos os docentes do PPG Design realizaram pós-doutorado e 50% são bolsistas produtividade (PQ) do CNPq.

Com esta edição especial do DAT Journal, celebramos essa história e todas as pessoas que ajudaram, e continuam ajudando, a escrevê-la. Agradecemos especialmente à Antonia Costa, secretária do PPG Design, que ao longo destes anos tem dedicado tanta atenção ao Programa e a todas as pessoas com quem nos relacionamos. Agradecemos aos autores, discentes e docentes, que, mesmo neste momento de grandes desafios decorrentes da pandemia do covid-19, têm trabalhado com grande empenho e entusiasmo em todas as suas atividades.

Celebramos aqui, também, o próprio DAT Journal – que completa 5 anos em seu formato atual, indexado em 10 bases. Até esta edição, nele foram publicados 171 artigos, dos quais 38 (22%) escritos por autores de 12 países, além do Brasil: Argentina, Canadá, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, Estônia, França, Inglaterra, México, Portugal, Nova Zelândia e Peru. Contamos, nesta edição especial, com textos de 15 pessoas, entre egressos de mestrado, de doutorado e ex-docentes. Ainda que este número represente apenas uma pequena parcela das pessoas que dele participaram e, em diferentes momentos, ajudaram a construir a história do Programa, os textos abrangem um escopo amplo, diversificado e, ao mesmo tempo, muito representativo do perfil do Programa, de sua Área de Concentração e de suas Linhas de Pesquisa.

Boa leitura!

*Sérgio Nesteriuk, Gilberto Prado*